



ATA DA SEXAGÉSIMA TERCEIRA (63ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos dezenove (19) dias do mês de setembro de dois mil e dezenove (2019), às nove horas e quarenta minutos e três (9h43) reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro da Silva, secretariado por Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves, Luiz Santos Lacerda, Mauro José Severiano, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior e João César Antônio Pereira. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Américo Ferreira dos Santos, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, José Fernando de Paiva, Lélvio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Thais Gomes de Souza, Valdete Fernandes Moreira e Wederson Cristiano da Silva Lopes. Esteve ausente o vereador Luzimar Silva. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente declarou aberta a Sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou ao vereador Valdete Fernandes Moreira que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor presidente solicitou à senhora primeira secretária, vereadora Elinner Rosa, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidas Correspondências e encaminhadas às Comissões. O senhor presidente agradeceu a presença do professor Nilton Camargo, da professora Sandra Regina e dos alunos da Escola Bethesda Primavera; e também do coordenador da Vigilância Sanitária, senhor Júlio Casas, e do ex-secretário de Cultura, Augusto César. - Usaram a palavra os vereadores: **PROFESSORA GELI SANCHES:** Cumprimentou os presentes e falou sobre a alegria em receber os alunos da Escola Bethesda Primavera. Falou sobre a importância da democracia participativa. Explicou que foi procurada por várias pessoas, devido à repercussão do fechamento da UTI da Santa Casa de Misericórdia. Disse que o líder do Executivo sempre fala por último, e ele disse que a Santa Casa não seria de responsabilidade do



Município, e questionou como ficaria o atendimento às pessoas carentes caso a Santa Casa fechasse, devido ao atendimento no Hospital Municipal e nas UPAs. Questionou se não era da responsabilidade dessa Casa de trazer o clamor do povo ao prefeito, para que ele use da sua influência para resolver o problema. Disse que houve projetos aprovados para autorizar repasses, e questionou se eles foram feitos na data correta. Falou sobre a necessidade de cobrar do governo estadual. Lembrou os compromissos do secretário estadual de Saúde, que não foram cumpridos. Disse que o prefeito e essa Casa precisam unir forças e cobrar do Estado. - THAÍS SOUZA: Cumprimentou os presentes e falou sobre o desserviço prestado pela Saneago. Disse que há percas de quarenta e três por cento de perda de água e chega a setenta por cento no Centro, e disse ainda que a CODEGO vende água para a Saneago. Falou sobre a poluição do Extrema, e vinte e dois por cento do Rio está morto em seus afluentes. Citou artigo publicado no jornal O Popular, que defende que a administração direta não deve ser a fiscalizadora da gestão da água, um modelo ainda utilizado em Goiás, que possui boas leis, mas não é capaz de fiscalizar. Defendeu uma administração indireta, nos moldes do governo federal, que tem hoje a ANA, a Agência Nacional das Águas, e pediu a adoção desse modelo. Disse que enquanto não houver essa mudança, a outorga de água em Goiás será uma autoenganação, pois secretaria estadual não tem capacidade de analisar processos, por isso aceita qualquer parecer para aprovar a concessão de uso. Falou também sobre seu projeto que prevê o direito dos donos de imóveis de terem animais, de acordo com os direitos dos animais, também com a finalidade de desafogar o Poder Judiciário. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e explicou que trabalhou dezoito anos na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, sabe o quanto ela é importante para Goiás, portanto entende que é preciso braços dados para ajudar a instituição. Frisou ainda que além de Anápolis, a unidade atende sessenta municípios pactuados. Disse que ambos os lados – poder público que repassa recursos e a Santa Casa – precisam de ajustes, embora a parte administrativa da unidade filantrópica esteja sendo organizada pelo padre



Clayton Bérghamo. Lembrou que pediu ao governador Ronaldo Caiado que pagasse repasses atrasados do ano passado, mas o mandatário afirmou que não faria isso. Disse ainda que enquanto a saúde sofre com falta de recursos, a Câmara Federal aprova o aumento do fundo para financiar partidos na eleição de dois mil e vinte, além de criar o subterfúgio de que o dinheiro pode ser usado para pagar advogados em uma eventual defesa de políticos, "legalizando o caixa dois". - JOÃO FEITOSA: Cumprimentou os presentes e relatou ser absurdo o que o Congresso Nacional quer realizar, no qual disse que sempre votou e torcia para que as eleições fossem unificadas, visto que havia de dois em dois anos eleições no país. Relatou ainda, a economia financeira que haveria se houvesse a unificação das eleições. Informou que trabalhava por conta própria, e que nunca havia pegado dinheiro de partido para se eleger, exceto para o "santinho". Relatou que via a situação da saúde, e as filmagens, pois qualquer pessoa poderia adentrar no hospital com o celular e filmar, e deu exemplo do caso repercutido na mídia, o caso do médico que maltratou a criança, "pondo a criança pra calar a boca", no qual a mãe transferiu a criança para um hospital particular, senão ela teria morrido. Também reclamou do sistema de regulação da saúde pública brasileira, na opinião dele injusta com cidades que são polo de uma região, como é o caso de Anápolis. Disse que a Santa Casa vive sem recursos da União e do Estado, e o que se vê é a "irresponsabilidade de alguns governos". - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: ALFREDO LANDIM: Cumprimentou os presentes e disse que mora em Anápolis há vinte e cinco anos e sempre falta água. Falou ainda que a Saneago tem contrato com Anápolis até dois mil e vinte e três, e pretende revogá-lo e fazer um novo até dois mil e trinta e nove. Falou sobre a transposição do Capivari para o Piancó, e foi feita muita festa por causa de uma bomba. Disse que a empresa leva cerca de doze milhões de reais, e a falta de água não é apenas por falta de energia, porque o gerador mais caro custa trezentos e cinquenta mil reais. Pediu ao prefeito que não revogasse esse contrato, mas exigisse o seu cumprimento. Disse que há outras alternativas além da Saneago, como outras



empresas, e até mesmo a municipalização. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes e falou sobre o seu requerimento de uma Audiência Pública sobre o saneamento básico, no dia primeiro de outubro, no Plenário da Câmara Municipal. Explicou que convidaria pessoalmente ao governador, ao vice-governador, ao presidente da Saneago, da diretora em Anápolis, Tânia Valeriano, ao presidente da Agência Reguladora de Fiscalização, à promotora Sandra Garbelini, ao prefeito, ao secretário de Meio Ambiente e ao povo, para que se faça presente. Reclamou da qualidade do serviço de esgoto executado na cidade. Falou sobre o problema da cidade, e pediu uma audiência com o secretário estadual de Saúde. Falou sobre as promessas que foram feitas e ainda não foram atendidas. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e disse que o vereador Alfredo Landim não mora em Anápolis, porque só traz temas complicados. Disse que o partido do vereador, o PT, administrou a cidade por oito anos, e antes disso levava pessoas até em Goiânia para reclamar, e que a população esperava que o partido resolvesse o problema de água. Disse que nos dois anos do prefeito Roberto não teve falta de água. Disse que o vereador deveria dar uma explicação sobre o problema da água para os eleitores, porque ele teria tido oito anos para resolver e não resolveu. Disse que Prefeitura não assinaria nenhum contrato. Disse que o vereador reclamou das praças, mas ele não foi nas inaugurações. Falou que ouviu o jornalismo pela Rádio Manchester, e disse que os repasses estavam rigorosamente em dia, e que falta gestão. Disse que o repasse da gestão estava correto, e que o repasse de dois mil e quatorze do PT estava errado. Disse que o dever é de fazer o repasse daquilo que foi feito compromisso, e disse que nenhum vereador foi na Secretaria dizer que o repasse está atrasado. Disse que o poder público estava mantendo todas as entidades. Disse que a Santa Casa tem um recurso, e precisa gastar de acordo com o que ganha. Disse que a entidade é "um saco sem fundo", e todo tanto que repassa não estava dando. - Foi concedido direito de resposta ao vereador Alfredo Landim, ao vereador Domingos Paula de Souza e ao vereador Pastor Elias Ferreira. - Foi apresentada questão de ordem



pela vereadora Professora Geli Sanches, de acordo com o artigo cento e oitenta e sete, inciso sétimo (art. 187, VII) do Regimento Interno dessa Casa de Leis, questionando a concessão de direito de resposta ao vereador Domingos Paula de Souza, que não houvera sido citado nominalmente. O senhor presidente indeferiu a questão de ordem, e explicou que o vereador Domingos Paula de Souza fora citado nominalmente pelo vereador Alfredo Landim. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou os presentes e falou sobre alguns serviços prestados de maneira precária ou interrompidos por inoperância do setor de licitação, a fiscalização eletrônica de trânsito, ocasionando diversos acidentes; as câmeras de vídeo-monitoramento, com capacidade de mais de sessenta câmeras, mas apenas doze estão funcionando; e o programa Cidadão do Futuro, e há vários outros setores onde estão se dispensando, por causa da inoperância desse departamento. Falou ainda sobre o problema trazido na tribuna pelo vereador Domingos Paula, e disse que foi citada a gestão petista, e disse que o compromisso feito foi diferente, e não foi prometido a municipalização da água, mas cobrar soluções da empresa que presta o serviço, e isso teria sido cumprido, com mais de cinquenta bairros recebendo a água tratada, e a extensão de rede do sistema de esgoto. Disse que a atual administração prometeu a municipalização, mas isso nunca foi viável. Pediu que o vereador comprovasse a sua fala, dizendo que a anterior gestão não fazia repasses, e disse que foram aprovados diversos projetos de lei autorizando repasses de recursos, que foram ampliados. - ASSUMI A PRESIDÊNCIA DA SESSÃO A VEREADORA ELLINER ROSA. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou os presentes e disse que há um aproveitamento político-eleitoral de algumas situações. Disse que o convênio com a Santa Casa foi suspenso em dois mil e quatorze, mas o prefeito Roberto tem feito o possível para atender as necessidades da Saúde. Falou sobre o projeto que será votado em Sessão Extraordinária, para construção da Maternidade Adalberto. Disse que o prefeito pagou seiscentos mil reais atrasados, e disse que os vereadores não podem ser levianos e desmerecer os esforços do prefeito. Reclamou que Anápolis tenha que atender a outros municípios da região do Pirineus e elogiu



a atuação do prefeito. Falou sobre a necessidade de se cobrar a prestação de contas dos recursos da Santa Casa. Falou sobre a Saneago, e disse que o candidato do PT não apresentou nenhuma proposta para saneamento na campanha, e a atual está corrigindo falhas terríveis. Falou sobre o contrato, que não é de agora, é do ano passado, e passou e foi aprovada por essa Casa, e não foi assinado, porque a proposta era vergonhosa. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e disse que a discussão naquele dia estava calorosa e tremenda. Logo após, relatou que o município tinha problemas que precisavam ser resolvidos, como o caso da água, e que acreditava que a Casa teria poder de solucionar a questão no ano de dois mil e vinte três (2023), pois era quando haveria a renovação do contrato entre a empresa Saneago e município de Anápolis. Relatou que defendia a Santa Casa de Misericórdia, pois a instituição prestava um serviço relevante ao município. Relatou que o recurso do município estava sendo repassado criteriosamente, e apontou que não tinha-se que interferir no administrativo da instituição, pois era uma administração privada. Relatou que usava a tribuna por causa de uma sessão solene realizada por todos os vereadores, que ajudaram a proporcionar uma moção de aplauso ao Conselho das Associações de Moradores de Anápolis (CONAMA), de forma inédita, pois o CONAMA nunca havia recebido uma homenagem do Poder Legislativo. Mencionou ainda, a presença dos vereadores Teles Junior e Domingos Paula no evento, e agradeceu a todos os vereadores pela oportunidade de homenagear o CONAMA. Anunciou a realização de uma audiência pública voltada aos artesãos, no dia dois (2) de outubro, pois os artesãos necessitavam se integrar à utilidade pública e aos serviços oferecidos pelo município. Informou ainda, que no evento haveria a propositura de leis que beneficiariam os artesãos do município. Relatou que havia encontrado a Eva Cordeiro (Secretária Municipal de Cultura), e a parabenizou pela eficiência. Relatou ainda, que a secretária Eva Cordeiro havia anunciado algo que o deixou bastante satisfeito, e que inclusive abria mão da indicação que havia realizado ao prefeito, de utilizar o espaço do viaduto Deoclesiano para colocar estrategicamente Polícia Militar (PM), Corpo de



Bombeiros, pois a proposta do prefeito Roberto Naves era de realizar a feira dos artesãos embaixo daquele viaduto. Informou que a feira estava em fase de implantação, e que muitos artesãos seriam contemplados com o espaço, e que essa era a notícia dada pela secretária Eva Cordeiro. Relatou que a outra audiência pública seria dia doze (12) de novembro de dois mil e dezenove, referente às comunidades terapêuticas da cidade. Convidou em especial, os vereadores: Wederson Lopes, Pastor Elias Ferreira, e demais vereadores para estarem presente naquela audiência pública, e informou que na ocasião discutiriam os reflexos da lei federal para as comunidades terapêuticas, e cobrar do Poder Público Municipal o chamamento dessas entidades que cuidam de dependentes químicos. Justificou que o terceiro (3º) setor, ocasionalmente precisava de ajuda do Poder Público. Concluiu, solicitando apoio dos vereadores nas duas audiências públicas, ressaltando que haveria resultados positivos. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Wederson Lopes, Domingos Paula de Souza, Thaís Souza, Lélío Alvarenga e João da Luz. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: **1. Projeto de Lei Ordinária 131/2019**, de autoria da vereadora Professora Geli Sanches. Altera art. 1º da Lei nº 3272, de 05 de dezembro de 2007, que dispõe sobre a proibição do uso de telefone celular nas escolas municipais do Município de Anápolis, e dá outras providências. Aprovado por maioria dos presentes, com voto em contrário do vereador Lélío Alvarenga. - EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: **1. Projeto de Decreto Legislativo 177/2019**, de autoria da vereadora Thaís Souza. Concede o Título de Cidadão Anapolino ao Ilustre Senhor José Alves Filho e, dá outras providências. Aprovado por vinte (20) votos favoráveis e unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: **1. Projeto de Lei Ordinária 163/2019**, de autoria do Prefeito Municipal. Dispõe sobre a extinção da Pavimentadora de Anápolis Sociedade Anônima – PAVIANA. Deferido pedido de vista da vereadora Eliner Rosa. **2. Projeto de Lei Ordinária 129/2018**, de autoria da vereadora Thaís Souza. Dispõe sobre a permanência de animais em condomínios no Município de Anápolis, diante do




direito Constitucional de propriedade e dá outras providências. Deferido pedido de vista da vereadora Elinner Rosa. **3. Projeto de Lei Ordinária 024/2017**, de autoria do vereador Jean Carlos. Estabelece, em estacionamentos de prédios em que são prestados serviços públicos no Município de Anápolis, a reserva de, no mínimo, 20% (vinte por cento) de suas vagas para visitantes. Deferido pedido de vista do vereador João da Luz. **4. Projeto de Lei Ordinária 126/2019**, de autoria do vereador Lélío Alvarenga. Dispõe sobre a instituição do "Dia Municipal do Teste do Pezinho" a ser desenvolvido pela Secretaria Municipal da Saúde de Anápolis e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. Foi apresentada e votada emenda ao projeto original. - Usou a palavra pela Ordem o vereador: João Feitosa. Houve votação de Moções de Aplauso. Houve votação de Requerimentos. - **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra os vereadores: Thaís Souza, Professora Geli Sanches, Domingos Paula de Souza, Pastor, Elias Ferreira, Lélío Alvarenga e Leandro Ribeiro. - Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou Sessões Extraordinárias, quantas forem necessárias, no dia vinte (20) de setembro, às dez horas (10h00). - "CONVOCAÇÃO. O Presidente da Câmara Municipal de Anápolis, Vereador Leandro Ribeiro da Silva, no uso de suas atribuições legais e regimentais (Art. 41, inciso II Lei Orgânica), resolve convocar os vereadores deste Poder Legislativo, para participarem de Sessão Extraordinária tantas quantas forem necessárias a partir do dia 20/09/2019 (Sexta-Feira), às 10:00 horas, para deliberarem sobre projetos de leis do Poder Executivo conforme descrição abaixo: 1- PLO 184/2019 - PREFEITO MUNICIPAL Dispõe sobre a alteração do artigo 7º da Lei nº 4.026 de 11 de julho de 2019 que dispõe sobre o Programa de Benefícios Fiscais - PBF/2019 e dá outras providências. 2- PLC 185/2019 - PREFEITO MUNICIPAL Autoriza concessão de direito real de uso de área pública situada no Bairro denominado Jardim das Américas IIª Etapa, em favor da Maternidade Dr. Adalberto Pereira Silva, e dá outras providências. Sala da Presidência, em 17 de setembro de 2019. Leandro Ribeiro da Silva. Presidente". - Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos


Ata da 63ª Sessão Ordinária de 2019 Página 8 de 9



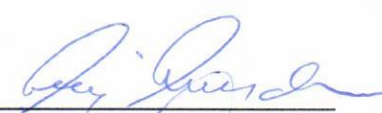
arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis.*****



Leandro Ribeiro
Presidente



Elinner Rosa
Primeira Secretária



Luiz Lacerda
Vice-Presidente



Mauro Severiano
Segundo Secretário

Teles Júnior
Terceiro Secretário



João da Luz
Quarto Secretário



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

**LISTA DE PRESENÇA DOS VEREADORES
SEXAGÉSIMA TERCEIRA (63ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

DATA: 18 de setembro de 2019

HORÁRIO: 09h30

ALFREDO LANDIM

Alfredo Paes Landim Filho

DEUSMAR JAPÃO DO MUNICIPAL

Deusmar Chaveiro de Oliveira

PASTOR ELIAS FERREIRA

Elias Rodrigues Ferreira

JEAN CARLOS

Jean Carlos Ribeiro

JOÃO DA LUZ

João Cesar Antonio Pereira

LEANDRO RIBEIRO

Leandro Ribeiro da Silva

LISIEUX JOSÉ BORGES

Lisieux Jose Borges

LUZIMAR SILVA

Luzimar Silva

MAURO SEVERIANO

Mauro José Severiano

PEDRO MARIANO

Pedro Antonio Mariano de Oliveira

THAIS SOUZA

Thais Gomes de Souza

WEDERSON LOPES

Wederson Cristiano da Silva Lopes

AMÉRICO

Américo Ferreira dos Santos

DOMINGOS PAULA DE SOUZA

Domingos Paula de Souza

ELINNER ROSA

Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves

JOÃO FEITOSA

João Batista Feitosa

FERNANDO PAIVA

Jose Fernando de Paiva

LELIO ALVARENGA

Lelio Alves de Alvarenga

LUIZ LACERDA

Luiz Santos Lacerda

PROFESSORA GELI SANCHES

Maria Geli Sanches

PAULO DE LIMA

Paulo Roberto de Castro Lima

TELES JUNIOR

Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior

VALDETE FERNANDES MOREIRA

Valdete Fernandes Moreira